

# 2021

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 93

Desenvolvimento e aprimoramento do Centro Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde (BIREME) no contexto da gestão da informação e do conhecimento na agenda 2030 e saúde universal.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	93		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Desenvolvimento e aprimoramento do Centro Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde (BIREME) no contexto da gestão da informação e do conhecimento na agenda 2030 e saúde universal.		
<b>Objeto do TC:</b>	Desenvolvimento e aprimoramento do Centro Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde (BIREME) no contexto da gestão da Informação e do conhecimento na agenda 2030 e saúde universal.		
<b>Número do processo:</b>	25000.099668-2017-89	<b>Número do SIAFI:</b>	00000000
<b>Data de início</b>	31/01/2017	<b>Data de término:</b>	31/01/2022
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$8.000.000,00
TA:	2	recurso	R\$8.400.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 16.400.000,00</b>
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria Executiva (SE/MS)		
<b>Responsável:</b>	TA1 (SE/MS) e TA2 (SAPS/MS - Raphael Câmara Medeiros Parente)		
<b>Endereço:</b>	Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios Bloco G – 3º andar – sala 319. Brasília/DF – CEP: 70058-900		
<b>Telefone:</b>	(61) 33152125	<b>E-mail:</b>	aps@saude.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) (BIREME)		
<b>Responsável:</b>	Diego Gonzalez Machin		
<b>Endereço:</b>	Rua Vergueiro 1.759, 12º andar, Paraíso, 04101-000, São Paulo, SP.		
<b>Telefone:</b>	(11)55769800	<b>E-mail:</b>	gonzalezd@paho.org

## 2. CONTEXTO

Este projeto aponta para uma convergência das estratégias e planos nacionais e regionais com a Agenda 2030 e o Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal de Saúde, o que denota uma integração e alinhamento político e estratégico viabilizador de alcance de resultados concretos. O Plano Plurianual 2020-2030 e o Plano Estratégico da OPAS 2020-2025 reafirmam a coerência das estratégias e planos visando alcançar metas alinhadas em todos os níveis.

As atividades realizadas em 2021, em seguimento àquelas desenvolvidas em 2020 e 2019, visaram garantir uma perspectiva de sustentabilidade do projeto, tendo em vista que as ações de gestão de informação e conhecimento promovidas visaram influenciar o desenvolvimento do capital intelectual no âmbito da saúde, contando com diálogos e definições conjuntas sobre publicação, organização, acesso e uso da informação científica e técnica nos processos de tomada de decisão dos gestores e profissionais de saúde, sendo condutores da geração, disseminação e aplicação de novos conhecimentos. A proposta é realizar atividades, produtos e serviços replicáveis e reutilizáveis nos níveis local, nacional e regional, brindando uma abordagem sustentável de investimento e uso em médio e longo prazos.

As ações mostradas neste informe refletem as prioridades consensuadas com os pontos focais do Ministério da Saúde no desenvolvimento das atividades em 2021, 2020 e 2019.

## 3. 1º SEMESTRE DE 2021

### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1 / RE1: GIC institucionalizada no MS para aprimorar a capacidade organizacional e fortalecer as políticas e estratégias nacionais de saúde
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Plataforma desenvolvida para apoiar a sistematização e a divulgação de conhecimento e informação sobre a normativa do SUS; Plataforma desenvolvida para apoiar a sistematização e a divulgação de conhecimento e informação gerado pelos apoios matricial e institucional; Plataforma desenvolvida para apoiar compilação, revisão, registro de experiências do processo de regionalização do SUS; Ações de alfabetização digital e informacional, educação continuada realizadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Lançamento da Plataforma de conhecimento sobre normativa do SUS; Base de dados disponível na Plataforma de conhecimento sobre normativa do SUS; Base de dados de experiências disponível na Plataforma de conhecimento sobre normativa do SUS; 2 ações ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

- Realizados ajustes na página do SAA Informa que é vinculada nos televisores instalados no Ministério da Saúde, em coordenação com as equipes de comunicação da SAA/SE e do Datasus. Configuração dos televisores finalizada e iniciada a operação regular em setembro.

-Atualização regular da base de dados ColecionaSUS e LILACS para dar visibilidade à Memória Institucional do MS.

- Ampliação da cooperação com as Secretarias Estaduais de Saúde por meio do CONASS e com o Conselho Nacional de Saúde (CNS) com o objetivo de ampliar a visibilidade a literatura publicada por estes órgãos e promover a participação

de instâncias do SUS na Rede BVS. Foram criadas 33 novas bases de dados das Secretarias Estaduais da Saúde que refletem a produção destas secretarias sobre o SUS. (<https://boletin.bireme.org/pt/2020/06/26/resultados-alcancados-na-cooperacao-tecnica-entre-o-conass-e-a-bireme/>)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em consenso com os pontos focais CGDI/SAA/SE/MS, foi solicitada a alteração do Plano de Aplicação que contempla o remanejamento de recursos dos elementos de despesas. A CGDI/SAA/SE/MS tramitou um Termo Simplificado (TS) para esse remanejamento e que está em processo final de formalização. Essa alteração se deveu à pandemia global de COVID19 as viagens, reuniões e deslocamentos de cooperação técnica não aconteceram, sendo os intercâmbios realizados por via online e com resultados efetivos, portanto, não sendo possível o uso de recursos nas linhas orçamentárias de diárias e passagens. O saldo respectivo na linha de orçamento de pessoa física também deverá ser transferido para a linha de orçamento de pessoa jurídica, possibilitando a execução das respectivas atividades pelo próprio pessoal técnico e de gestão local lotado na BIREME/OPAS/OMS. Então, mantendo-se o objetivo de assegurar a continuidade das atividades técnicas pactuadas no Plano de Trabalho do 1º TA ao 93º TC e visando alcançar os resultados esperados propostos na Matriz Lógica vigente. A redistribuição dos valores, não altera o valor total do TA inicialmente pactuado.

- Validação da literatura sobre o SUS com colaboração de profissional da área de saúde pública;

- Promover ações de alfabetização digital e informacional para colaboradores do Ministério da Saúde, assim como conseguir a participação destes colaboradores nas ações de promoção da BVS Brasil.

- Deficiência e/ou não disponibilidade de profissionais bibliotecários nas secretarias de saúde e outras instâncias do SUS que possibilite a realização de atividades de gestão da informação nas próprias instâncias do SUS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- Ações de alfabetização digital e informacional, educação continuada realizadas em eventos de saúde.

- SAA Informa disponível em <https://saainforma.bvsalud.org/> e SAA Informa para televisores disponível em <https://saainforma.bvsalud.org/tv/> como parte do indicador "Plataforma desenvolvida para apoiar a sistematização e a divulgação de conhecimento e informação gerado pelos apoios matricial e institucional"

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Acesso, uso e tradução do conhecimento de saúde promovidos na formulação e implementação de políticas e
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	de atualizações do DeCS, de acordo com o MeSH da NLM; de atualizações do tesouro DeCS após revisões terminológicas sobre a Agenda 2030; de acessos a documentos relacionados a respostas rápidas, sínteses de evidência e tradução do conhecimento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1 atualização ao ano; 1 atualização ao ano crescimento de 5% ao ano no número de acessos;
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

- Lançamento do novo portal DeCS/MeSH em 18 de setembro, por meio de conferência web, que contou com 390 pessoas de 28 países. O novo portal e os descritores em ciências da saúde estão disponíveis em português, espanhol, inglês e francês.
- Concluída a revisão da BIREME para as subcategorias SP1 - Políticas, Planejamento e Administração em Saúde - e SP4 - Saúde Ambiental – que serão colocadas em consulta pública no primeiro bimestre de 2021, em coordenação com especialistas na mesma temática.
- Início da revisão da subcategoria SP8 – Desastres, utilizando o mesmo método e processo empregados na revisão das subcategorias SP1 e SP4.
- Iniciado o processo de atualização da edição 2021 do DeCS, conforme atualização anual do MeSH, mantido pela NLM.
- Realização da I Sessão do Comitê Gestor Regional do e-BlueInfo, em 26 de agosto, com participação do Brasil, por meio da Secretaria de Atenção Primária de Saúde (SAPS), El Salvador, Guatemala e Peru, aprovando-se a adoção da versão 2.0 do App.
- Desenvolvimento e implantação da versão 2.0 do e-BlueInfo, em coordenação com os países participantes, para lançamento no primeiro bimestre de 2021.
- Desenvolvimento da ferramenta EVID@Easy – Busca de Evidência Guiada – para apoiar os usuários da BVS em identificar a evidência requerida para a tomada de decisão em saúde pública e na prática de saúde. Seu lançamento será realizado no primeiro bimestre de 2021.
- Publicação de 279 informes de avaliação de tecnologias em saúde relacionados à COVID-19, disponíveis na base BRISA/RedTESA, disponível em <https://sites.bvsalud.org/redetsa/brisa/?lang=es&sort=&format=summary&count=10&page=1&q=covid-19+or+sars+or+sars-cov>.
- Atualização do plugin para Vitrine do Conhecimento - <http://red.bvsalud.org/vitrines-do-conhecimento/> e a implementação de ajustes nas vitrines já publicadas. Neste marco foram atualizadas 5 Vitrines do Conhecimento.
- No ano 2020, foram criadas 19 (dezenove) novas Vitrines do Conhecimento ([https://bvsalud.org/post\\_vitrines](https://bvsalud.org/post_vitrines)), com destaque para a Vitrine do Covid-19 ([https://bvsalud.org/vitrinas/post\\_vitrines/novo\\_coronavirus/](https://bvsalud.org/vitrinas/post_vitrines/novo_coronavirus/)), que foi atualizada

regularmente, mensalmente.

- Desenvolvimento de aproximadamente 160 estratégias de busca bibliográfica que foram aplicadas nos filtros de pesquisa, nas vitrines do conhecimento e na implementação de um novo recurso de busca guiada, chamado EVID@Easy, que está em fase de testes na BVS.
- O Portal Regional da BVS seguiu em operação e atualização regular, registrou uma média mensal de 1,3 milhões de usuários, e um crescimento de 58% em relação ao ano 2019, o que resultou em mais de 35 milhões de páginas visualizadas.
- Em dezembro 2020 a BVS Regional contava com mais de 30 milhões de registros bibliográficos, dos quais cerca de 13 milhões com acesso ao texto completo;
- Publicação e atualização regular das Segundas Opiniões Formativas (SOF) que são exemplos de tradução do conhecimento para as Equipes de Saúde da Família. (<https://aps.bvs.br/sof/>) 35 novas SOF (em 2020).
- Infometria gerada com a produção científica e técnica disponível na base de dados regional de enfermagem (BDEFN), disponível em <https://public.tableau.com/profile/bireme#!/vizhome/infometria-bdefn/Dashboard>
- Número de visitas em 2020, comparado a 2019: Base de Informes de Avaliação de Tecnologias em Saúde (BRISA) com aumento de 329%; Portal BVS APS com aumento de 54% no número de visitas; Base Internacional de Guias GRADE (BIGG) com aumento de 212%.
- Operação regular e respostas ao serviço “Pergunte ao Bibliotecário” gerido com a ferramenta Livezila. O serviço foi iniciado em abril de 2020, e até dezembro foram registrados 487 tickets (perguntas de usuários).
- A Rede de Referencistas da BVS - RefNet foi estabelecida com a participação e colaboração de bibliotecários especialistas em buscas bibliográficas, inicialmente do Brasil. A Rede está atuando na atualização do Repositório de Buscas da BVS ([https://bvsalud.org/queries/?l=pt\\_BR](https://bvsalud.org/queries/?l=pt_BR)) Em 2020 foram 57 novas buscas elaboradas e publicadas no Repositório.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em consenso com os pontos focais CGDI/SAA/SE/MS, foi solicitada a alteração do Plano de Aplicação que contempla o remanejamento de recursos dos elementos de despesas. A CGDI/SAA/SE/MS tramitou um Termo Simplificado (TS) para esse remanejamento e que está em processo final de formalização. Essa alteração se deveu à pandemia global de COVID19 as viagens, reuniões e deslocamentos de cooperação técnica não aconteceram, sendo os intercâmbios realizados por via online e com resultados efetivos, portanto, não sendo possível o uso de recursos nas linhas orçamentárias de diárias e passagens. O saldo respectivo na linha de orçamento de pessoa física também deverá ser transferido para a linha de orçamento de pessoa jurídica, possibilitando a execução das respectivas atividades pelo próprio pessoal técnico e de gestão local lotado na BIREME/OPAS/OMS. Então, mantendo-se o objetivo de assegurar a continuidade das atividades técnicas pactuadas no Plano de Trabalho do 1º TA ao 93º TC e visando alcançar os resultados esperados propostos na Matriz Lógica vigente. A redistribuição dos valores, não altera o valor total do TA inicialmente pactuado.

- Segue sendo um desafio encontrar especialistas para avaliar e aprovar o estudo realizado pela equipe de terminologia da BIREME;
- Segue sendo um desafio identificar, com as contrapartes, as necessidades de análise dos dados da produção científica ou a construção de perguntas que podem ser respondidas por meio de análises infométricas;
- Segue sendo um desafio a sustentabilidade da operação dos produtos desenvolvidos e entregues nos projetos de cooperação técnica que, na sua maioria, dependem da colaboração voluntária de profissionais que já são dedicados e responsáveis por outras atividades;
- Segue sendo desafio a definição de uma metodologia única para desenvolver produtos de tradução do conhecimento. A experiência tem mostrado que será necessário trabalhar com mais de uma metodologia de acordo com o propósito e objetivo. Entretanto, os mapas de evidências se apresentam como um produto importante de tradução do conhecimento e, de fato, a partir dos primeiros mapas, a metodologia vem sendo aperfeiçoada e cresce o número de profissionais capacitados na metodologia.
- Encontrar especialistas da área de Atenção Primária em Saúde para revisão e validação das SOF elaboradas pelos

Núcleos de Telessaúde;

-A não continuidade do Programa Telessaúde Brasil Redes e do serviço de Teleconsultoria, da qual depende a produção de novas SOF;

-Manter a Vitrine do Conhecimento Infecções por Coronavírus atualizada de acordo com a dinâmica da própria pandemia e a produção acelerada de novos estudos relacionados ao tema.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- # de atualizações do DeCS, de acordo com o MeSH da NLM;
- # de atualizações do tesauro DeCS após revisões terminológicas sobre a Agenda 2030;
- # de acessos a documentos relacionados aos produtos de tradução do conhecimento.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA1 / RE3: Sistemas e serviços de saúde fortalecidos por meio do aprimoramento da GIC contribuindo para o acesso universal à saúde e cobertura universal da saúde (ACUS).
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	# de instâncias de BVS Temáticas e institucionais do Brasil hospedadas na BIREME; # de atualizações do tesauro DeCS após revisões terminológicas sobre ACUS; # de acessos a documentos da BVS relacionados à ACUS; # de registros disponíveis nas bases de dados da BVS; # de profissionais de saúde que participaram de capacitações sobre publicação, acesso e uso de informação científica e técnica; # de eventos para promover o uso do conhecimento científico e técnico em saúde na definição das agendas de pesquisa em saúde; # de atividades de apoio na definição das agendas de pesquisa em saúde; # de relatórios que demonstrem o impacto dos resultados de pesquisa nos sistemas e serviços de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	10 instâncias da BVS Brasil; 1 atualização ao ano crescimento de 5% ao ano no número de acessos crescimento de 3% ao ano no número de registros; 400 profissionais capacitados ao ano; 3 eventos ao ano; 3 atividades ao ano; 1 relatório ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

- Inclusão diária de preprints sobre COVID-19 e SARS-CoV-2 na interface de busca da BVS Regional que são publicados nos repositórios medRxiv e bioRxiv.

- Lançamento do site DeCS/MeSH Finder para apoiar autores, editores e bibliotecários na localização automática de descritores em saúde presentes em um documento, disponível em <https://dmhighlighter.bvsalud.org/dmhs>.

- Configuração do site da BVS Regional e da sua interface de busca para incorporar o sistema de mensuração de impacto desenvolvido, o qual permitirá a coleta e análise da opinião dos usuários sobre funcionalidades e conteúdo vinculados.
  - Desenvolvimento de novo procedimento metodológico e tecnológico para cálculo e análise de endogenia de periódicos LILACS. Avaliação 2020 disponível em <https://public.tableau.com/profile/bireme#!/vizhome/endogenia-lilacs-2020/dashboard>.
  - Para aprimorar a recuperação e acesso à informação em saúde na BVS Regional, implementou-se sistema para balanceamento de carga dos servidores que hospedam essa instância da BVS e sua interface de busca, permitindo incrementar o número de usuários atendidos. A partir de outubro, a BVS Regional passou a receber mais de 1 milhão de usuários mensais.
  - Desenvolvimento de melhorias na plataforma tecnológica das Vitruvianas do Conhecimento da BVS.
  - Aumento de 74% no número de registros bibliográficos ingressados no sistema FI-Admin em 2020 (80.200), comparado com 2019 (46.000), seguindo metodologia LILACS, considerando a migração de bases de dados nacionais, temáticas e institucionais no sistema.
  - O Guia da BVS foi atualizado nos três idiomas (português, espanhol e inglês) e atualizou as sessões sobre o Modelo BVS no Portal da Rede BVS. ([HTTP://red.bvsalud.org](http://red.bvsalud.org))
  - A BVS Regional conta com mais de 31,1 milhões de registros bibliográficos, dos quais cerca de 13 milhões com acesso ao texto completo (dezembro 2020), um aumento de 4,4% na quantidade de registros e 15,5% de textos completos disponíveis.
  - O Modelo BVS seguiu sendo a base para a operação regular das instâncias (portais) nacionais, temáticas, regionais e institucionais. No Brasil permanecem 26 instâncias, das quais 11 estão instaladas nos servidores da BIREME;
- b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em consenso com os pontos focais CGDI/SAA/SE/MS, foi solicitada a alteração do Plano de Aplicação que contempla o remanejamento de recursos dos elementos de despesas. A CGDI/SAA/SE/MS tramitou um Termo Simplificado (TS) para esse remanejamento e que está em processo final de formalização. Essa alteração se deveu à pandemia global de COVID19 as viagens, reuniões e deslocamentos de cooperação técnica não aconteceram, sendo os intercâmbios realizados por via online e com resultados efetivos, portanto, não sendo possível o uso de recursos nas linhas orçamentárias de diárias e passagens. O saldo respectivo na linha de orçamento de pessoa física também deverá ser transferido para a linha de orçamento de pessoa jurídica, possibilitando a execução das respectivas atividades pelo próprio pessoal técnico e de gestão local lotado na BIREME/OPAS/OMS. Então, mantendo-se o objetivo de assegurar a continuidade das atividades técnicas pactuadas no Plano de Trabalho do 1º TA ao 93º TC e visando alcançar os resultados esperados propostos na Matriz Lógica vigente. A redistribuição dos valores, não altera o valor total do TA inicialmente pactuado.

- Segue sendo difícil consolidar os indicadores das Instâncias de BVS e também medir o impacto do uso da informação nos processos de tomada de decisão em saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- # de instâncias de BVS Temáticas e institucionais do Brasil hospedadas na BIREME;
- # de registros disponíveis nas bases de dados da BVS;
- # de profissionais de saúde que participaram de capacitações sobre publicação, acesso e uso de informação científica e técnica;
- # de eventos para promover o uso do conhecimento científico e técnico em saúde na definição das agendas de pesquisa em saúde;
- # de atividades de apoio na definição das agendas de pesquisa em saúde.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA1 / RE4: Intercâmbio de experiências e saberes entre sistemas e serviços de saúde promovidos e compartilhados por meio de parcerias estratégicas no âmbito das cooperações nacional e internacional.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	de especialistas / área prioritária; de projetos/atividades com participação de instituições e organismos nacionais e internacionais; de participantes do CRICS X, BVS VII; de cursos realizados no contexto do CVSP; de recursos educacionais abertos – REA publicados no contexto do CVSP; de projetos/atividades desenvolvidos no Brasil e replicados nos países da AL&C; contribuição dos centros cooperantes da LILACS; de acordos estabelecidos com centros cooperantes de fontes de informação da BVS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	10 especialistas por área; 2 projetos estabelecidos; Pelo menos 300 participantes; 6 cursos ao ano; 12 novos REA ao ano; 1 projeto ao ano; crescimento de 3% ao ano; 100 acordos ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	6

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

- Início do desenvolvimento do projeto de renovação da plataforma LEGISALUD Argentina, por meio da migração de dados e adoção do sistema de gestão de base de dados referencial (FI-Admin) para Legislação em Saúde;
- Operação regular com atualização diária da base global da literatura científica sobre COVID-19, que conta com aproximadamente 140 mil registros bibliográficos, sendo mais de 106 mil com acesso ao texto completo.
- Atualização do sistema ProEthos, de acordo com as solicitações de melhoria da equipe PAHOERC;
- Implementação de mudanças na plataforma ProEthos, seguindo as normativas de cibersegurança da OMS, para uso no seu Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos em Genebra, prevista para primeiro bimestre de 2021;
- Reuniões com o Instituto Carlos III (ISCI) e o Centro de Supercomputação de Barcelona, ambos da Espanha, para explorar áreas de cooperação técnica em inteligência artificial usando métodos de deep learning em mineração de textos em ciências da saúde.
- Mecanismos de interoperabilidade em operação regular mensal entre metadados das fontes de informação da BVS e da base Epistemonikos para identificação de revisões sistemáticas e estudos primários.
- Em negociação o uso de licença gratuita do SNOMED-CT para integrá-lo no BVS Infobutton, permitindo recuperar evidências científica a partir de códigos e palavras dessa terminologia internacional de termos clínicos.

- Estabelecido o escopo de novo projeto para renovação dos site da Rede Regional de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (RedETSA), incluindo a integração com o site da Base Regional de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (BRISA) e o desenvolvimento de novos serviços de informação, em coordenação com a equipe regional de Medicamentos e Tecnologias Sanitárias do Departamento de Sistemas e Serviços de Saúde (MT/HSS) da OPAS/OMS Sede, que será iniciado no primeiro bimestre de 2021.
  - Submissão de proposta de mobilização de recursos a Wellcome Trust, em coordenação com a OMS Sede, para a sustentabilidade da operação da interface de recuperação da base WHO COVID-19 em 2021.
  - Participação na reunião anual do Global Library Group da Organização Mundial da Saúde (GLG/OMS), conformado por representantes da Sede da OMS e todos os Escritórios Regionais da OMS no mundo (AMRO-OPAS, EURO, AFRO, EMRO, SEARO e WPRO), para apresentar os avanços da operação do Global Index Medicus e da interface de busca à base WHO COVID-19 em 2020.
  - Apresentado, durante reunião anual do Global Library Group, estudo sobre o impacto do Global Index Medicus e da base WHO COVID-19 em resposta à demanda global por acesso à informação técnica e científica durante a pandemia, por meio da análise das estatísticas de acesso e de eventos relacionados à COVID-19.
  - Infometria das bases de dados do Global Index Medicus atualizadas trimestralmente no portal.
  - Aumento de 80% no número de visitas no Portal da Rede de Repositórios de Recursos Educacionais Abertos da BVS/CVSP em 2020, comparado com 2019.
  - Em 2020, a Rede de Repositórios REA BVS/CVSP desenvolveu e registrou 38 REA, dos quais 31 registrados pela BIREME.
  - Atividades regulares de gestão e coordenação da Rede de cooperantes dos produtos e serviços da BVS foram realizadas, incluindo atividades de capacitação, suporte técnico e feedbacks que visaram fortalecer a rede e ampliar os resultados da cooperação.
  - Aumento de 4,8% de registros na base de dados LILACS em 2020, comparado com 2019.
  - Permanece em desenvolvimento o curso de autoaprendizagem sobre Hanseníase no CVSP Brasil.
  - Curso online de Acesso e Uso da Informação em Saúde disponível no CVSP Brasil, contou com 2668 inscritos, 1090 participantes aprovados e permanece com 1578 com atividades em andamento.
  - Curso online de comunicação científica lançado em novembro de 2019, foi adaptado e traduzido para o português e esta publicado no CVSP.
  - Elaboração de Recursos Educacionais sobre Mapas de Evidências que foram disponibilizados como um curso de autoaprendizagem no CVSP-Brasil. <https://cursos.campusvirtual.fiocruz.br/course/index.php?categoryid=41>
  - Atividades de capacitação e atualização da Rede de Colaboração foram oferecidas mensalmente seguindo o calendário anual definido, e cada vez com mais participação da Rede em todos os países. No segundo semestre de 2020 foram realizadas 15 sessões de reuniões online de capacitação e de coordenação da Rede LILACS, com ampla participação da rede. <http://red.bvsalud.org/eventos-rede-BVS/?q=2020>
- b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em consenso com os pontos focais CGDI/SAA/SE/MS, foi solicitada a alteração do Plano de Aplicação que contempla o remanejamento de recursos dos elementos de despesas. A CGDI/SAA/SE/MS tramitou um Termo Simplificado (TS) para esse remanejamento e que está em processo final de formalização. Essa alteração se deveu à pandemia global de COVID19 as viagens, reuniões e deslocamentos de cooperação técnica não aconteceram, sendo os intercâmbios realizados por via online e com resultados efetivos, portanto, não sendo possível o uso de recursos nas linhas orçamentárias de diárias e passagens. O saldo respectivo na linha de orçamento de pessoa física também deverá ser transferido para a linha de orçamento de pessoa jurídica, possibilitando a execução das respectivas atividades pelo próprio pessoal técnico e de gestão local lotado na BIREME/OPAS/OMS. Então, mantendo-se o objetivo de assegurar a continuidade das atividades técnicas pactuadas no Plano de Trabalho do 1º TA ao 93º TC e visando alcançar os resultados esperados propostos na Matriz Lógica vigente. A redistribuição dos valores, não altera o valor total do TA inicialmente pactuado.

- Segue sendo difícil manter a rede mobilizada e ativa em todos os países da Região;

- Atualização dos cursos à distância com conteúdos novos que são publicados regularmente.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- # de projetos/atividades com participação de instituições e organismos nacionais e internacionais;

- # de cursos realizados no contexto do CVSP;

- # de recursos educacionais abertos – REA publicados no contexto do CVSP;

- # de projetos/atividades desenvolvidos no Brasil e replicados nos países da AL&C;

- contribuição dos centros cooperantes da LILACS.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 TA2 / RE1: Desenvolvimento de produtos e serviços de informação para fortalecer o modelo de Atenção Primária em Saúde (APS), a Estratégia de Saúde da Família e as ações de prevenção e manejo de doenças infecciosas e crônicas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de países integrados na BVS APS;</li> <li>2. Número de guias avaliadas e registradas na BIGG;</li> <li>3. Número de novos cursos à distância vinculando conteúdos da BVS disponíveis;</li> <li>4. Número de versões dos sistemas de informação da BVS;</li> <li>5. Número de protocolos clínicos e guias de prática (guidelines) novos registrados, com acesso disponível e em português;</li> <li>6. Número de revisões sistemáticas em APS e MTCI comentadas novas com acesso disponível e resumo em português;</li> <li>7. Número de Recursos Educacionais em APS e MTCI integrados na BVS (p.ex. disponíveis no Ares, CVSP e outros);</li> <li>8. Número de SOF novas registradas, com acesso disponível e em português;</li> <li>9. Número de ações de promoção da BVS APS e BVS MTCI Américas (ex. facebook, eventos, webinars, etc);</li> <li>10. Número de acessos à BVS APS e BVS MTCI Américas;</li> <li>11. Atualizações de conteúdos no APP e-Blueinfo;</li> <li>12. Número de novos registros na base de dados MOSAICO (da Rede MTCI Américas);</li> <li>13. Número de países com conteúdos atualizados nas seções “fortalecendo a saúde” e “regulações e políticas” da BVS MTCI Américas;</li> <li>14. Número de áreas relacionados às MTCI com terminologia ampliada no DeCS.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 1 país em 2020 e 2 países em 2021;</li> <li>2. Incremento anual de 20% no número de registros (base: 600);</li> <li>3. 4 novos cursos (2/ano);</li> <li>4. 2 versões anuais / sistema;</li> <li>5. 100% da produção publicada no ano;</li> <li>6. 80 revisões APS/ano e 20 revisões MTCI/ano;</li> <li>7. 100% dos registros conhecidos integrados;</li> <li>8. Pelo menos 100 novas SOF por ano;</li> <li>9. Ao menos 2 ações mensais;</li> <li>10. Incremento anual de 5% em cada BVS;</li> <li>11. Ao menos 3 comunidades APS novas/atualizações por ano;</li> <li>12. Incremento anual de 20%;</li> <li>13. 5 países por ano;</li> <li>14. Ao menos 3 áreas por ano.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	11
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	6

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O monitoramento das estatísticas de acesso é realizado por meio do serviço web Google Analytics. Comparando o período de janeiro a junho de 2021, com o mesmo período de 2020, temos:

- BVS APS: diminuição de 16,64% no número de sessões
- Interface de busca da BVS APS: diminuição de 0,45% no número de sessões
- BVS MTCI: aumento de 247,18% no número de sessões

- Interface de busca da BVS MTCI: aumento de 30,23% no número de sessões

Em julho/21 a BIGG tem 1.244 guias indexadas, que corresponde a mais de 100% de incremento em relação à linha de base.

Além do registro de novas guias na base de dados, foi realizado o controle de qualidade dos metadados e categorizadas as guias pelas metas do ODS3. As guias da OPAS e OMS também foram incluídas como coleção do e-BlueInfo

Fonte de verificação: <https://sites.bvsalud.org/biggbiblio/>

Em junho/2021 a base de dados de resumos comentados (POEMS) de revisões sistemáticas tem 63 registros, dos quais 30 foram registrados em 2021. Novos 100 resumos em português estão em elaboração com previsão de publicação na BVS APS até novembro/2021, sendo 80 da área APS e 20 da área MTCI.

Fonte de verificação: [https://aps.bvs.br/?post\\_type=pearl&l=pt\\_BR](https://aps.bvs.br/?post_type=pearl&l=pt_BR)

Em julho/2021 a base de dados Segunda Opinião Formativa (SOF) tem 1481 SOF publicadas, das quais 84 SOF foram registradas em 2021, 33 SOF relacionadas ao tema COVID19. As SOF relacionadas à temática MTCI ou PICS, estão em processo de mapeamento e marcação, além de revisão e atualização. As SOF relacionadas à área de enfermagem também foram avaliadas com indicação de atualização e/ou exclusão para algumas SOF, já em processo de atualização por consultor especialista da área.

Considerando a plataforma tecnológica do e-BlueInfo, foram liberadas duas versões (1.1.13 e 2.0.0), sendo o lançamento da versão 2.0 realizada em 30 março de 2021, com novas funcionalidades, conforme descrito em <https://e-blueinfo.bvsalud.org/novas-funcionalidades-do-e-blueinfo/>. O site de divulgação da iniciativa também foi completamente reformulado, disponível em <https://e-blueinfo.bvsalud.org/>. A gravação do lançamento da versão 2.0 está disponível em <https://e-blueinfo.bvsalud.org/perdeu-o-lancamento-do-e-blueinfo-2-0-assista-a-gravacao/>. Ações de comunicação foram realizadas nas redes sociais Facebook e Twitter com as hashtags #eblueinfo e #eblueinfoBrasil.

Em 2021, Brasil, Guatemala e Peru mantiveram seus documentos sobre APS e COVID-19 atualizados e El Salvador está em processo de publicação de 5 novas coleções de documentos (atualmente só possui COVID-19), o que inclui Atenção Primária em Saúde, Ferramentas em Saúde, Pesquisa e Evidência Científica, Situação Epidemiológica e Educação contínua. Colômbia definiu a comunidade Vigilância e Análise de risco em Saúde Pública com duas coleções: Boletim epidemiológico semanal e Protocolos de vigilância.

Cursos desenvolvidos com apoio da BIREME e publicados no CVSP

- Curso Introductório de Comunicación Científicas en Salud (nov/2020)
- Curso de Mapas de Evidências: aplicação e metodologia (set/2020)
- Curso de Economia de Saúde - MS/Economia da Saúde (mar/2021)
- Curso Introductório de Comunicação Científica em Saúde - português (mar/2021)
- Curso de Acesso e Uso de Informação em Ciências da Saúde 2021 - português, inglês, francês e espanhol (em atualização)
- Curso Leishmaniasis en las Américas 2021 (em atualização)

Recursos Educacionais Abertos (REA) em desenvolvimento:

- Material instrucional para usuários da BVS - português, inglês, francês e espanhol
- Diagnóstico e Tratamento Hanseníase - produção de vídeos português, espanhol e inglês

Todos os REA desenvolvidos com apoio da Bireme são registrados e estão indexados na BVS - Repositório de REA. Os REA de outras áreas da saúde, incluindo APS e MTCI também são registrados na coleção da BVS, mas depende de seleção (busca ativa). Em especial para MTCI uma ação para mapear os REA produzidos pelo Brasil está em andamento e deve resultar em um incremento deste tipo de conteúdo na BVS.

Os sistemas de informação da BVS são atualizados em periodicidade semanal, quinzenal ou mensal, de acordo com o processo de manutenção, melhoria contínua e projetos em execução. Os códigos-fonte, o registro das atividades técnicas e as versões estão disponíveis em <https://github.com/bireme>. Total de atualizações executadas em 2021 nos principais sistemas de informação da BVS:

- Sistema Integrado de Gerenciamento de Fontes de Informação da BVS (FI-Admin)
  - o 30 atualizações, sendo 28 para FI-Admin e 2 para Accounts (sistema de autenticação)
  - o 4 versões em 2021, sendo 1.26 e 1.27 para Fi-Admin e 0.6 e 07 para Accounts.

- o <https://github.com/bireme/fi-admin/> ; <https://github.com/bireme/accounts>
- Interface e motor de busca da BVS (iAHx)
  - o 28 atualizações
  - o 2 versões em 2021 (2.19 e 2.20, respectivamente de março e junho)
  - o <https://github.com/bireme/iahx-opac/> ; <https://github.com/bireme/iahx-controller/>
- Plug-ins WordPress (Referências Bibliográficas, Multimídia, Eventos, Recursos de Internet, Legislação, Tesouro, Recursos Educacionais, Centros Cooperantes, site BVS)
  - o 42 atualizações, sendo 12 para Legislação, 4 para Centros Cooperantes, 1 para Recursos de Internet, 21 para Tesouro DeCS/MeSH, 2 para Mensuração de Impacto, 2 para Multimídia,
  - o 16 versões, sendo versões 1.2 e 1.3 para Legislação; 1.1 e 1.2 para Centros Cooperantes; 1.2 e 1.3 para Recursos de Internet; 1.0.0 para Tesouro DeCS/MeSH; 1.1.5 para Mensuração de Impacto; 0.7.8 para site BVS; 1.0 para Vitruvianas do Conhecimento; 1.2 para Multimídia; 1.2 para Recursos Educacionais; 1.2 para Eventos; 1.2. Referências Bibliográficas
  - o <https://github.com/bireme/leisref-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/centers-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/lis-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/thesaurus-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/impact-measurement-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/bvs-site-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/wp-vitrines> ; <https://github.com/bireme/fi-multimedia-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/oer-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/direve-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/bibliographic-wp-plugin>
- Localizador de termos DeCS/MeSH:
  - o 8 atualizações
  - o 4 versões em 2021 (1.5.3, 1.5.4 e 1.5.5 para DeCSMeSH Highlighter; 3.4.1 para DeCSHighlighter)
  - o <https://github.com/bireme/DeCSMeSHHighlighter> ; <https://github.com/bireme/DeCSHighlighter>
- Deduplicação de registros bibliográficos
  - o 3 atualizações, sendo 2 para NGrams, 1 para XML2ISIS
  - o 3 versões em 2021, sendo 4.0.0 para NGrams; 4.0.0 para Dedup; 1.1.4 para XML2ISIS
  - o <https://github.com/bireme/NGrams> ; <https://github.com/bireme/DeDup> ; <https://github.com/bireme/Xml2Isis>
- Serviços personalizados MinhaBVS
  - o 3 atualizações
  - o 1 versão em 2021 (2.2.4)
  - o <https://github.com/bireme/plat-serv-bvs>

De janeiro 2020 até junho 2021, foram indexadas 361 novas publicações na base de dados MOSAICO, que representa um incremento de 22% em relação à linha de base (1600 registros). Há um esforço da Rede MTCI Américas em ampliar a colaboração por meio da capacitação de bibliotecários das instituições que integram a Rede.

Fonte: <http://mtci.bvsalud.org>

A informação de 12 países sobre legislação, políticas públicas, modelos de implementação de MTCI e práticas de saúde afins nos sistemas de saúde dos países das Américas, bem como a regulação e políticas sobre práticas, praticantes e produtos em MTCI está na seção da BVS MTCI Américas. Esta seção da BVS MTCI está em processo de revisão enquanto método de como melhor reportar este conteúdo. Contribuindo para este tema, foi realizado um webinar em março 2021 com ampla participação dos países da Rede MTCI Américas.

Em 2021 (até junho), Panamá e Haiti aderiram à Rede e tratativas estão em curso para adesão e/ou fortalecimento da participação na Rede dos seguintes países: Chile, Costa Rica, Bolívia, Nicarágua, República Dominicana e El Salvador. Alianças estratégicas estão sendo construídas com algumas instituições e organismos internacionais, tais quais: Academy of Integrative Health & Medicine (Estados Unidos) e Escritório Regional OMS para África (AFRO).

A Rede MTCI Américas tem promovido diversos webinários sobre temáticas que promovem e discutem a inserção das medicinas tradicionais, complementares e integrativas nos sistemas de saúde. Uma iniciativa que merece destaque é a realização da “II Cumbre de Medicina Tradicional y Complementaria: Hacia una Medicina Integrativa” (<https://www.cumbremtci.com/en/home/>), envolvendo instituições, gestores e pesquisadores em discussões, apresentações e trocas de experiências de países de todas as regiões do mundo, em 6 dias de atividades. (16,17, 18, 23, 24, 25 julho 2021).

Sobre os Mapas de Evidências, em 2020, 13 novos mapas de evidências em MTCI foram produzidos e publicados na BVS MTCI.

Em 2021 foram produzidos e publicados 8 novos mapas de evidências: Laserterapia, Mortalidade Materna, Leishmaniose Visceral, Ozonioterapia e COVID-19, Yoga e Hatha Yoga, Acupuntura e Auriculoterapia, Meditação e Mindfulness, Medicina Tradicional Chinesa.

Em julho de 2021 6 mapas em MTCI estão em desenvolvimento por pesquisadores das áreas relacionadas: Ventosas, Moxabustão, Aromaterapia, Homeopatia, Apiterapia e Plantas Medicinais Brasileiras.

E outros 4 mapas de evidências estão em desenvolvimento: Eliminação de combustíveis sólidos para cozinhar, Eliminação da Defecação ao ar livre, Redução/Prevenção de Acidentes de Motocicleta, Agravos da Má Nutrição e Reabilitação/Sequelas da COVID-19.

Análise iniciada, a partir da estrutura temática da BVS MTCI e da representatividade da área já presente nos termos MeSH e termos exclusivos DeCS, com previsão de conclusão da proposta de nova categoria terminológica exclusiva do DeCS sobre MTCI no fim do 2o semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sugerimos uma reavaliação da atividade “estender a BVS APS para o âmbito regional” considerando o legado do Programa Telessaúde Brasil Redes tendo a Segunda Opinião Formativa vinculada ao serviço de Teleconsultoria para os profissionais das equipes de saúde da família, no contexto do SUS.

Definir uma estratégia para ampliar a identificação e seleção de REA nas áreas APS e MTCI.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- Indicador 2: Número de guias avaliadas e registradas na BIGG (Base Internacional de Guias Grade)
- Indicador 4: Número de versões dos sistemas de informação da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde).
- Indicador 11: Atualizações de conteúdos no aplicativo e-blueinfo
- Indicador 12: Número de novos registros na base de dados MOSAICO (Modelos de Saúde e Medicamentos Tradicionais, Complementares e Integrativos nas Américas), da Rede MTCI (Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas).
- Indicador 15 - Número de novos Mapas de Evidências em MTCI (Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas, contexto Américas) para práticas e condições prioritárias

Indicadores que parcialmente alcançaram a meta definida:

- Indicador 3: Número de novos cursos à distância vinculando conteúdos da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) disponíveis, incluindo a temática de enfrentamento a Emergências de Saúde Pública
- Indicador 6: Número de revisões sistemáticas novas e comentadas em APS (Atenção Primária à Saúde), MTCI (Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas) e em ações de enfrentamento à COVID-19 no âmbito da APS, com acesso disponível e resumo em português.
- Indicador 7: Número de Recursos Educacionais em APS e MTCI integrados na BVS - p.ex. disponíveis no IRIS, CVSP e outros.
- Indicador 8: Número de SOF (Segunda Opinião Formativa) novas registradas, com acesso disponível e em português.
- Indicador 10: Número de acessos à BVS/APS (Biblioteca Virtual em Saúde da Atenção Primária à Saúde) e na BVS/MTCI (Biblioteca Virtual em Saúde das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas, contexto Américas)
- Indicador 13: Número de países com conteúdos atualizados nas seções “fortalecendo a saúde” e “regulações e políticas” da BVS/MTCI (Biblioteca Virtual em Saúde das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas, contexto Américas).

Fonte: <https://mtci.bvsalud.org/regulaciones-y-politicas-en-mtci/>

Indicadores com atividades em desenvolvimento:

- Indicador 14: Número de áreas relacionados às MTCI (Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas, contexto Américas) com terminologia ampliada no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 TA2 / RE2: Intercâmbio de experiências em GIC em saúde, por meio de cooperações nacional e internacional para o aumento da produção, visibilidade, acesso e uso do conhecimento científico da América Latina e Caribe.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de eventos de coordenação das Redes BVS e LILACS; 2. Número de dashboards para apoio a identificação de especialistas; 3. Número de novas alianças estratégicas estabelecidas; 4. Número de participantes no CRICS XI; 5. Número de missões de cooperação técnica; 6. Número de implementações do BVS Infobutton.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 10 eventos ao ano; 2. 3 dashboards por ano; 3. 5 novas alianças estratégicas: 2 em 2020 e 3 2021; 4. 600 participantes (mínimo) em 2021; 5. 10 missões ao ano; 6. 3 instituições: 1 em 2020 e 2 em 2021.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em 2020 todas as ações e atividades de coordenação e acompanhamento das Redes BVS e LILACS foram realizadas a distância. Um Calendário anual foi programado e realizado com grande participação dos países. Em 2020 foram realizadas 40 reuniões com Rede, com uma média de 50 conexões por reunião, e participantes de 19 países da AL&C.

Em 2021 uma extensa programação de reuniões com as Redes BVS, LILACS (4 reuniões com 130 participantes de 18 países), Referencistas e Indexadores (10 reuniões, com 102 participantes e 5 países) foi definida e divulgada no início do ano. Esta programação está sendo executada com ampla participação de colaboradores e profissionais da informação de todos os países da América Latina e Caribe.

Fonte de verificação: <http://red.bvsalud.org/> e <https://lilacs.bvsalud.org/es/sesiones-virtuales-lilacs/reunion-de-coordinacion-de-la-red-lilacs-2021/>

Estão em fase de desenvolvimento os dashboards que facilitarão a identificação de especialistas nacionais e internacionais nas temáticas de Saúde Digital e COVID-19.

Continuam em negociação 2021:

- Formalização da cooperação técnica entre a BIREME e o Instituto de Saúde Carlos III (ISCIII), que mantém o Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da saúde (IBECS), o qual está integrado na BVS.
- Memorando de Entendimento com o Barcelona Supercomputing Center (BSC), com o objetivo de desenvolver serviços de informação em saúde utilizando ferramentas de inteligência artificial e deep learning.
- Projeto de cooperação técnica com a Fiocruz, em linhas de cooperação relacionadas ao desenvolvimento de capacidades em gestão de informação, comunicação científica, uso de evidências para tomada de decisão e produção e oferta de recursos educacionais; e ao aprimoramento das instâncias BVS em operação pela Fiocruz.
- Formalização de novo Termos de Cooperação com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo

No âmbito destas novas negociações, algumas atividades estratégicas foram realizadas em coordenação com as contrapartes para:

- Contínuo apoio técnico ao ISCIII na operação da BVS Espanha e na atualização e disponibilização dos registros bibliográficos do IBECS nesta BVS e na BVS Regional

- Apoio para realização do concurso de Inteligência Artificial, coordenado pelo BSC, no campo de processamento de linguagem natural em ciências da saúde, facilitando o acesso aos metadados da LILACS, DeCS e da IBECS para desenvolvimento de indexação semântica em saúde realizada por máquina (machine learning).
- Apoio técnico à equipe da SES-SP para o lançamento do novo site das Revistas Científicas dos Institutos de Pesquisa da Secretaria, integrado ao portal da BVS Rede de Informação e Conhecimento (BVS RIC) da SES-SP.

Desde o início de 2020, devido a Pandemia por COVID-19, as missões de cooperação técnica da BIREME nos países foram substituídas por reuniões e atividades totalmente online. Centenas de reuniões técnicas e/ou de coordenação e seguimento das redes de cooperação em gestão da informação científica foram realizadas e fazem parte das atividades regulares da BIREME.

No âmbito da cooperação Sul-Sul, destacamos a cooperação técnica com Moçambique para o tema da Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo o desenvolvimento de capacidades para registro da produção científica e técnica de Moçambique em bases de dados (4 reuniões de acompanhamento com a equipe de Moçambique e participação dos membros das capacitações para a Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde, reunião de coordenação da LILACS e de indexação de documentos LILACS) e o desenvolvimento do Portal da BVS Moçambique integrado à BVS ePortuguese. Também merece destaque uma iniciativa com o Escritório Regional da OMS para África (AFRO/OMS) na Rede MTCI Américas.

O sistema BVS Infobutton está integrado no App e-BlueInfo, desde 30 março de 2021, por ocasião do lançamento da versão 2.0 deste aplicativo. Reunião realizada em 22 de abril, entre equipe da BIREME e equipe da SAPS, para apresentação do serviço e-BlueInfo e proposta de sua integração do e-SUS/AB. Está pendente, por parte da equipe da SAPS:

- Compreender as possibilidades de resposta do serviço de acordo com os parâmetros.
- Elaborar a definição negocial da melhor forma de implementação no e-SUS APS.
- Elaborar a definição técnica-negocial de implementação.
- Implementar no e-SUS APS.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Revisar a estratégia para ampliar a ações no âmbito da cooperação Sul-Sul e da Rede ePortuguese, para além de Moçambique e AFRO/OMS.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- Indicador 1: Número de eventos de coordenação das Redes BVS e LILACS

Indicadores que parcialmente alcançaram a meta definida:

- Indicador 5: Número de missões de cooperação técnica
- Indicador 6: Número de implementações do BVS Infobutton

Indicadores com atividades em desenvolvimento:

- Indicador 2: Número de dashboards para apoio a identificação de especialistas
- Indicador 3: Número de novas alianças estratégicas estabelecidas

Indicadores com atividades ainda não iniciadas:

- Indicador 4: Número de participantes no CRICS XI

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 TA2 / RE3: Aplicação da gestão de informação e conhecimento nos diferentes níveis do sistema de saúde, por meio do desenvolvimento de estudos, pesquisas, criação de linhas de investigação, produção e disseminação de conhecimento em saúde digital e telessaúde no SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Vitrine do conhecimento em Saúde Digital criada, com subtemas definidos; 2. Número de documentos novos ingressados na base de dados sobre Saúde Digital; 3. Análise infométrica publicada; número de dashboards para visualização dos indicadores infométricos; 4. Coleção de Relatos de Experiência em Saúde Digital desenvolvida e publicada na BVS Brasil.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 01 vitrine do conhecimento em Saúde Digital, com subtemas definidos. Pelo menos 2 atualizações ao ano; 2. 200 documentos (100/ano); 3. 01 infometria, 5 dashboards, 2 atualizações/ano; 4. 24 Relatos de Experiência em Saúde Digital: 12 em 2020 e 12 em 2021.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o desenvolvimento da atividade 1 é fundamental a identificação e contribuição da contraparte na definição do escopo temático e principais critérios para seleção de conteúdos das vitrines.

Para o desenvolvimento da atividade 2 é fundamental a identificação e contribuição da contraparte na seleção de novos documentos para registro nas bases de dados da BVS Brasil. É importante mencionar que as bases de dados LILACS e ColecionaSUS já incluem documentos sobre a temática publicados nas revistas indexadas e outros tipos de documentos não convencionais. Entretanto, é necessária uma avaliação sobre a completeza do registro dos documentos da área de saúde digital nestas bases de dados e assim ser possível identificar e indicar o que falta.

A atividade 2 tem um vínculo com a atividade 1 uma vez que a vitrine é uma forma de dar destaque e facilitar o acesso a conteúdos registrados na BVS. A Vitrine não indexa ou registra conteúdos nela mesmo, logo, a seleção de conteúdos para uma vitrine vai demandar o registro destes conteúdos em bases de dados.

Para as atividades 2 e 3 foi desenvolvida a estratégia de busca relacionada à temática "Saúde Digital" e o processamento da mesma na LILACS e MEDLINE está em andamento. Com a conclusão deste processamento será iniciado o processo de extração de indicadores e desenvolvimento de dashboards.

Para o desenvolvimento da atividade 4 é fundamental a identificação e contribuição da contraparte para definição dos aspectos importantes a considerar como experiências na área de saúde digital. A BIREME já disponibiliza a plataforma para registro de experiências que deverá ser aplicada para o registro das experiências em saúde digital.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Contribuição da contraparte para definição dos aspectos importantes relacionados ao escopo temático, identificação de conteúdos e critérios de seleção.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Indicadores com atividade em desenvolvimento:

- Indicador 3: Análise infométrica publicada; número de dashboards para visualização dos indicadores infométricos

Indicadores com atividades ainda não iniciadas:

- Indicador 1: Vitrine do conhecimento em Saúde Digital criada, com subtemas definidos
- Indicador 2: Número de documentos novos ingressados na base de dados sobre Saúde Digital
- Indicador 4: Coleção de Relatos de Experiência em Saúde Digital desenvolvida e publicada na BVS Brasil

## 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 TA2 / RE4: Sistemas e serviços de saúde fortalecidos para apoiar os processos de gestão da informação e do conhecimento em saúde, bem como para a democratização do acesso e uso da evidência científica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de bases de dados bibliográficas nacionais integradas na BVS; 2. Número de atualizações da interface de busca da BVS; 3. Número de atividades de capacitação/promoção; 4. Número de tipos de estudos avaliados; 5. Número de vitrines do conhecimento criadas com subtemas; 6. Número de revistas avaliadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 02 novas bases de dados ao ano; 2. 02 atualizações por ano; 3. Pelo menos 5 por ano; 4. Avaliar 80% dos registros da base de dados LILACS: 40% em 2020 e 40% em 2021; 5. Pelo menos 5 vitrines do conhecimento: 2 em 2020 e 3 em 2021; 6. 06 revistas científicas: 3 em 2020 e 3 em 2021.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

De janeiro a junho de 2021, 19 novas bases de dados foram criadas e/ou migradas para o sistema FI-Admin de gestão de Fontes de Informação.

o Criadas:

- 10 bases de dados para países da América Latina e Caribe: Nicaragua (BSaludNic), Guatemala (DESGT, CEDOF, DIGIUSAC, IGSSMED, MEDUSAC, PROINCAP, ALINUT, RECELAC, REPINCAP)
- 1 base de dados de âmbito municipal: Instituto Municipal Nise da Silveira (IMNS) - criação e marcação de publicações a partir de ColecionaSUS e LILACS
- 1 internacional – AIM (African Index Medicus)

o Migradas ou em processo de migração

- 3 Bases de dados nacional: BINACIS (Argentina), LIPECS (Peru), LIBOCS (em migração)
- 3 bases de dados de BVS: INS Peru, Ministério da Saúde Peru, HANSEN (Brasil)
- 1 base de dados de Legislação (Legisalud Argentina)
- 1 base de dados de Periódicos (AIM periódicos - African Index Medicus)

Fonte de verificação:

Reuniões de Coordenação da LILACS: <https://lilacs.bvsalud.org/es/sesiones-virtuales-lilacs/reunion-de-coordinacion-de-la-red-lilacs-2021/>

Bases de dados geridas no sistema FI-Admin: <http://red.bvsalud.org/fi-admin-pt/bases-de-dados-bibliograficas-geridas-no-fi-admin/>

A Interface e o motor de busca da BVS receberam 28 atualizações no primeiro semestre de 2021, integradas em 2 versões (2.19 e 2.20).

Em fevereiro foi integrado um novo serviço à interface de busca, chamado Evid@Easy, uma ferramenta de busca orientada de evidências na BVS que facilitam a tomada de decisão em saúde informada por evidências científicas, em um processo que inclui a busca, seleção, avaliação e integração das melhores evidências disponíveis para determinadas condições e contextos de saúde.

Desde maio é possível visualizar os dados de citação de um documento indexado nas fontes de informação bibliográfica da BVS por meio do serviço Dimensions Badge. Os usuários da BVS podem facilmente ver quantas citações uma determinada publicação recebeu, como também explorar os dados de citação usando a própria plataforma gratuita Dimensions.

As versões anuais, pelo menos 1 por semestre, incluem as atualizações periódicas.

Em 2020 uma série de 46 webinários foram programados e realizados para fortalecer a capacidade das Redes BVS, LILACS, dos quais 7 foram sobre gestão de fontes de informação da BVS, 9 sobre boas práticas em processos editoriais de revistas científicas, 9 sobre indexação de documentos, 6 webinários em temas diversos direcionados à Rede BVS Brasil e 15 reuniões para desenvolvimento da Rede de Secretarias de Estado da Saúde.

Para 2021 uma nova série de webinários foi programada e está sendo implementada de acordo com a programação envolvendo tanto os profissionais de informação como usuários dos serviços de informação.

Capacitações oferecidas:

- Capacitação sobre as Fontes de Informação da BVS para a Rede Brasileira (2021): 4 sessões realizadas: 186 participantes de 8 países
- Capacitación sobre las Fuentes de Información de la BVS para la Red AL&C (2021): 4 sessões realizadas: 327 participantes de 18 países
- Indización de Documentos según la Metodología LILACS (2021): 4 sessões realizadas: 407 participantes de 21 países
- Buenas Prácticas en los Procesos Editoriales de Revistas Científicas para LILACS (2021): 4 sessões realizadas: 654 participantes de 21 países
- Outras atividades relacionadas ao fortalecimento de capacidades para busca, avaliação e uso crítico da informação foram realizadas para grupos específicos, sob demanda. Por exemplo, para os pesquisadores que estão em grupos de trabalho dos mapas de evidências, o material de capacitação foi a base para o curso online sobre mapas de evidências - metodologia e aplicação (<https://cursos.campusvirtual.fiocruz.br/course/index.php?categoryid=41> )

Para subsidiar a Atividade 4 com a colaboração de profissionais da Rede LILACS, é fundamental o desenvolvimento de capacidades para identificação correta do tipo de estudo dos artigos e documentos indexados na base de dados LILACS. Neste sentido, em 2021 foram realizados 2 webinários:

- 11/maio - Tipos metodológicos de estudios: características y aplicabilidade
- 30/junho - Tipos de Revisão Bibliográfica: Revisão de Escopo e Revisão Sistemática

A revisão de todos os registros LILACS segundo o desenho dos estudos foi iniciada em 2021. Realizada a revisão dos filtros para tipos de estudos que foram aplicados na nova ferramenta Evid@Easy, e também aplicados no Portal LILACS.

Sobre as vitrines do conhecimento:

- Vitrines criadas em 2020 sobre COVID-19 e regularmente atualizadas: Infecção por Coronavírus (COVID-19), COVID19 e enfermagem, Contribuições das MTCI para enfrentamento da COVID-19.
- Vitrines criadas em 2021: Hepatite, Doenças Infecciosas Negligenciadas.
- Vitrines em construção: História Natural da COVID-19, A Década da Nutrição e Alimentação.

Ações que contribuem para a Atividade 6:

- Webinários sobre “Buenas prácticas en los procesos editoriales de revistas científicas para LILACS” (capacitação de equipes editoriais de periódicos em saúde)

Fonte de verificação: <https://lilacs.bvsalud.org/es/sesiones-virtuales-lilacs/buenas-practicas-en-los-procesos-editoriales-de-revistas-cientificas-para-lilacs-2021/>

- Atualização dos critérios LILACS Brasil (em 2021) - que inclui boas práticas internacionais para editoria científica.

Fonte de verificação:

o Notícia no Boletim BIREME: <https://boletin.bireme.org/pt/2021/05/29/criterios-de-selecao-e-permanencia-de-periodicos-lilacs-da-colecao-brasil-sao-atualizados/>

o Critérios LILACS Brasil: <https://lilacs.bvsalud.org/periodicos-lilacs/criterios-de-selecao-e-permanencia-de-periodicos-lilacs-brasil-2021/>

- Análises sobre o processo editorial e qualidade das revistas científicas:

o 7 periódicos científicos de Honduras - Revista Médica Hondureña, Revista de Ciencias Forenses de Honduras, Honduras Pediátrica, Revista Científica de la Escuela Universitaria de Ciencias de la Salud, Acta pediátrica Hondureña, Revista de los posgrados de Medicina, In guns.

Fonte de verificação: documentação das reuniões: <https://lilacs.bvsalud.org/es/estudio-piloto-buenas-practicas-en-los-procesos-editoriales-de-las-revistas-cientificas-en-salud-de-honduras-para-lilacs>.

o 2 periódicos do Brasil (LILACS) - Salusvita e Conexões

- Acompanhamento de periódicos indexados na LILACS, e envio de recomendações de melhoria para editores quando identificada necessidade.

Em 2020, realizado o processo de avaliação e seleção de periódicos LILACS Brasil para 15 periódicos, dos quais 5 foram reprovados na pré-análise de normalização e escopo, restando 10 periódicos para avaliação do Comitê. Como resultado final da análise de conteúdo, 3 foram aprovados para indexação na LILACS mediante a implantação das recomendações de normalização e do Comitê e, 7 periódicos não foram aprovados. Novo processo de avaliação e seleção de periódicos LILACS Brasil será realizado no segundo semestre de 2021.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Identificação das áreas prioritárias em saúde do Governo Brasileiro.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- Indicador 1: Número de bases de dados bibliográficas nacionais integradas na BVS
- Indicador 2: Número de atualizações da interface de busca da BVS
- Indicador 3: Número de atividades de capacitação/promoção
- Indicador 5: Número de vitrines do conhecimento criadas com subtemas

Indicadores que parcialmente alcançaram a meta definida:

- Indicador 4: Número de tipos de estudos avaliados
- Indicador 6: Número de revistas avaliadas

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O fomento à produção, acesso e uso da informação e conhecimento científico e técnico está presente nas principais estratégias regionais a OPAS/OMS, assim como nas políticas e planos nacionais do Brasil, seja no intuito de aplicar os novos conhecimentos gerados à prática em saúde, seja para colocar os problemas prioritários de saúde na pauta das investigações científicas, seja na capacitação e desenvolvimento permanente da força de trabalho.

O projeto proposto está alinhado ao Plano Plurianual 2020-2023, especificamente no cumprimento do Programa: 5019 - Atenção Primária à Saúde e ao seu Objetivo: 1182 - Promover a ampliação e a resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada; e do Programa: 5021 - Gestão e Organização do SUS e ao seu Objetivo: 1217 - Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade. Há a possibilidade de fortalecer a implantação da Saúde Digital com a contextualização da informação e evidência científica no Registro Eletrônico em Saúde e nos Sistemas de Suporte às decisões dos gestores públicos e decisões clínica dos profissionais de saúde. O fomento à pesquisa científica e tecnológica para a melhoria da saúde e o aprimoramento da gestão, regulação e atenção à saúde, assim como a ampliação das iniciativas institucionais para promover a disseminação do conhecimento científico e tecnológico em saúde para qualificar os processos de tomada de decisão, são elementos norteadores para as atividades deste projeto. A promoção da cooperação internacional em saúde, compartilhando experiências e saberes do SUS e fortalecendo a presença do Brasil nos fóruns e organismos internacionais, converge para um projeto de cooperação entre o Ministério da Saúde, a OPAS/OMS do Brasil e a BIREME/OPAS/OMS.

A sua execução também se alinha ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2020-2025 e às suas Estratégias e Planos de Ação sobre e-Saúde, Gestão do Conhecimento e Comunicações e Acesso Universal à Saúde e a Cobertura Universal de Saúde, que consideram no campo da gestão de informação e conhecimento em saúde:

- Fortalecer os sistemas de pesquisa e informação em saúde e integrar a evidência nas políticas e cuidado à saúde;
- Alavancar o conhecimento e experiência em países da AL&C para a prestação de cooperação técnica, compartilhamento de experiências exitosas e lições aprendidas;
- Estimular a geração, disseminação e aplicação do conhecimento;
- Apoiar o estabelecimento de mecanismos de coleta, análise, preparação, disseminação e uso de informação estratégica para contribuir no conjunto de conhecimento sobre boas práticas em vigilância, prevenção, controle e eliminação de doenças transmissíveis;
- Utilizar o conhecimento científico para melhor entender os efeitos dos serviços e programas de saúde pública;
- Promover acesso sustentável ao conhecimento científico e técnico atualizado;
- Coordenar e apoiar redes de conhecimento, traduzir evidências em políticas e práticas e promover o uso apropriado das tecnologias de informação e comunicação;
- Melhorar o compartilhamento de conhecimento e informação disponível sobre doenças infecciosas emergentes e reemergentes;
- Elaborar uma agenda de pesquisa financiada e aprimorar a gestão do conhecimento são elementos essenciais para abordar os determinantes sociais da saúde, assegurando o acesso a serviços de qualidade, incorporando tecnologias e avaliando a eficácia das intervenções e dos programas que venham a ser implementados; e
- Desenvolver a gestão do conhecimento, a alfabetização digital e as tecnologias de informação e comunicação como elementos-chave para assegurar a qualidade do cuidado, promoção da saúde e atividades de prevenção de doenças.

Sendo assim, o projeto respectivo aplica a gestão de informação e conhecimento nas políticas, planos e estratégias nacionais de saúde, contribuindo ao cumprimento da Agenda 2030 e à Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal de Saúde.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

- O trabalho em rede com mais de 2000 instituições contribui para a visibilidade e qualidade da cooperação técnica da BIREME para o Brasil e demais países da Região;
- A atuação e experiência da cooperação técnica virtualizada operada pela BIREME há anos, foi determinante e efetiva para a sua operação e implementação do seu programa de cooperação técnica inclusive durante a pandemia global de COVID-19 apoiando o Brasil e os países da Região em dar resposta à pandemia;
- A geração de vitrines do conhecimento para temas emergentes e no contexto da pandemia global de COVID-19 é útil para dar visibilidade às prioridades no marco das ECP no nível de país;
- A incorporação do conhecimento especializado da BIREME em projetos nacionais e regionais com as Representações, Centros Especializados e Departamentos da OPAS/OMS a nível Regional geram produtos de impacto local, regional e global;
- É importante garantir a melhoria da qualidade dos dados bibliográficos disponíveis nas instâncias nacional e temática da BVS;
- Apoiar na formação de recursos humanos garante a sustentabilidade das ações de apoio aos processos de tomada de decisão em saúde;
- O avanço no desenvolvimento dos produtos e serviços se fortalecem quando se inclui a participação de instituições e especialistas externos desde o momento do planejamento dos projetos, em particular, considerar as recomendações dos Comitês de Governança da BIREME;
- Realizar reuniões periódicas de apoio ao monitoramento de projetos/recursos contribui com a efetividade da gestão e desenvolvimento dos Planos de Trabalho Bianuais (PTB) da BIREME;
- Definição da política de governança e do plano estratégico de comunicação e marketing antes do lançamento de novos produtos e serviços, principalmente para os produtos que envolvem a participação de instituições externas;
- Envolver os usuários finais e público dos serviços e produtos na fase inicial de definição do que é necessário e importante.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	5	0	83%
2	5	5	0	100%
3	5	5	0	100%
4	6	6	0	100%
5	11	6	0	55%
6	6	3	0	50%
7	4	2	0	50%
8	6	3	0	50%
Total:	49	35	0	73%

### 3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 3,009,644.05
Recursos desembolsados:	US\$ 2,195,023.54
Pendente de pagamento:	US\$ 367,628.33
Saldo:	US\$ 446,992.18